

A equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos no ambiente hospitalar
The multiprofessional team facing palliative care in the hospital environment
El equipo multiprofesional que afronta los cuidados paliativos en el entorno hospitalario

Recebido: 27/01/2022 | Revisado: 04/03/2022 | Aceito: 10/03/2022 | Publicado: 10/03/2022

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7441-9811>

Centro Universitário do Piauí, Brasil

E-mail: guilhermevictor521@gmail.com

João Carlos Dias Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0118-3243>

Escola Multicampi de Ciências Médicas, Brasil

E-mail: jfilho522@gmail.com

Maria do Socorro Sousa Santos de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5817-5266>

Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil.

E-mail: socorrooliveira1321@gmail.com

Sony Mary de Alencar Momes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3278-7480>

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: sonygyomes@outlook.com

Taislândia Oliveira Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9755-2597>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: taislandia.araujo@hotmail.com

Carlos Eduardo da Silva-Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0409-4054>

Universidade do Grande Rio, Brasil

E-mail: cedsbzs@gmail.com

Maria Fernanda Bandeira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1001-6773>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

Bruna da Costa Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9146-1907>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: brunacosta7@hotmail.com

Mariel Wágner Holanda Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5063-3891>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: marielhoodanda@gmail.com

Beatriz Rayanne Barbosa Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5393-8612>

Faculdade Santa Maria, Brasil

E-mail: beatrizrayanne25@gmail.com

Luis Miguel Carvalho Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7493-8710>

Universidade de Gurupi, Brasil.

E-mail: luis.m.c.mendes@unirg.edu.br

Marília Gabriela da Silva Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5498-631X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil.

E-mail: gabrielamarilia303@gmail.com

José Ricardo Lima Brandão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7169-9718>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: zericardomed@gmail.com

Gabriel Siqueira Matheus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1373-9221>

Universidade Estadual de Maringá, Brasil

E-mail: gabrielsm1@live.com

Claudênia da Silva Façanha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7550-1078>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: claudeniafacanha@hotmail.com

Tatiane Alves dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7568-537X>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: santosalvestatiane@gmail.com

Resumo

O presente estudo buscou analisar por meio de evidências científicas o papel da equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos no ambiente hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Cuidados paliativos”, “Equipe multiprofissional” e “Assistência hospitalar”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2011 e 2021, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. O presente estudo demonstrou que os cuidados paliativos estão intimamente relacionados aos cuidados curativos, que engloba tanto a assistência do paciente quanto da família, esse atendimento fica mais efetivo quando é executado por uma equipe multiprofissional capacitada.

Palavras-chave: Assistência hospitalar; Cuidados paliativos; Equipe multiprofissional.

Abstract

The present study sought to analyze through scientific evidence the role of the multiprofessional team in palliative care in the hospital environment. This is an integrative review of qualitative literature. The search for the studies involved in the research was performed in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, based on the descriptors in health sciences: "Palliative Care", "Multiprofessional Team" and "Hospice Care". Inclusion criteria were: published between 2011 and 2021, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and

Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in proceedings of events and unavailable in full. The present study demonstrated that palliative care is closely related to curative care, which encompasses both the assistance to the patient and the family, and that this care is more effective when performed by a trained multiprofessional team.

Keywords: Hospice care; Palliative care; Multiprofessional team.

Resumen

El presente estudio pretendía analizar a través de la evidencia científica del papel del equipo multiprofesional en los cuidados paliativos en el ámbito hospitalario. Se trata de una revisión integradora de la literatura cualitativa. La búsqueda de los trabajos involucrados en la investigación se realizó en las siguientes bases de datos: SCIELO, LILACS, BDNF y MEDLINE, a partir de los descriptores en ciencias de la salud: "Palliative Care", "Multiprofessional Team" y "Hospice Care". Los criterios de inclusión fueron: publicados entre 2011 y 2021, cuyo acceso a la publicación periódica fuera libre a los textos completos, artículos en portugués, inglés y español y relacionados con el tema. Los criterios de exclusión fueron: artículos duplicados, incompletos, resúmenes, revisiones, debates, artículos publicados en actas de eventos y no disponibles en su totalidad. El presente estudio demostró que los cuidados paliativos están estrechamente relacionados con los cuidados curativos, que abarcan tanto la asistencia al paciente como a la familia, este servicio es más eficaz cuando lo realiza un equipo multidisciplinar formado.

Palabras clave: Atención hospitalaria; Cuidados paliativos; Equipo multiprofesional.

Introdução

O cuidado nas instituições hospitalares tem exigido da equipe de saúde adaptações com o passar dos anos principalmente ao considerar as transformações tecnológicas econômicas e sociais na contemporaneidade que contribuíram para o aumento da expectativa de vida e envelhecimento da população. As unidades clínicas são espaços que recebem pacientes com alta dependência de cuidados, bem como em cuidados paliativos desenvolvidos por uma equipe (CEDRAZ *et al.*, 2018).

O Cuidado Paliativo foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2002 como uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de uma doença que ameace a vida, pela de prevenção e alívio de sofrimento, sendo necessário para isso a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual (DURANTE; TONINI; ARMINI, 2014).

Esses cuidados têm como objetivos promover o alívio da dor e outros sintomas de angústia; afirmar a vida e considerar a morte como um processo natural; não apressar nem postergar a morte; integrar os aspectos espirituais e psicológicos no cuidado do paciente; oferecer um sistema de suporte que ajude o paciente a viver ativamente, tanto quanto possível, até sua morte; oferecer um sistema de suporte para ajudar no enfrentamento da família durante a doença do paciente e utilizar uma equipe profissional para identificar as necessidades dos pacientes e de suas famílias, incluindo a elaboração do luto, quando indicado (BARBOSA *et al.*, 2020).

O Cuidado Paliativo (CP) em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é destinado ao paciente crítico e devem ser aplicados em todas as fases, iniciando-se na admissão do paciente e até nas situações em que não são mais aplicáveis medidas de cura, visando oferecer cuidado humanizado favorecendo uma morte digna ao paciente sem possibilidade de cura. Esse cuidado deve envolver toda equipe multidisciplinar como médico, enfermeiro, psicólogo dentre outros atuante na UTI, que devem junto com o paciente e a família, a moldar-se a situação e identificar quais procedimentos e ações paliativas de enfrentamento serão estabelecidas (LIMA; TAVEIRA, 2021).

No cuidado paliativo, a atuação não é somente exercida pelo conhecimento técnico-científico, abrange também, questões políticas, éticas, culturais, sociais e subjetivas. Assim, para a equipe de saúde, o desafio é encontrar equilíbrio harmonioso entre a razão e a emoção durante a rotina de trabalho com o paciente (CARDOSO *et al.*, 2013).

Portanto, os cuidados paliativos consideram a família uma unidade de cuidado que também deve receber assistência durante todo o tempo de acompanhamento de seu paciente, prosseguindo até depois de seu óbito, no período de luto. Todavia, para alcançar a excelência nesses cuidados, deverá existir uma equipe de âmbito interdisciplinar e

interprofissional, cujas dedicações se quantificarão em função das necessidades concretas de atenção (SILVEIRA; CIAMPONE; GUTIERREZ, 2014).

Nesta conjuntura, os profissionais devem atuar em todas as dimensões humanas no sentido de aliviar o sofrimento e confortar os pacientes e suas famílias, com a finalidade de obter uma melhor qualidade de vida. Portanto, cuidar na perspectiva paliativa consiste em garantir uma atenção holística, humana e individual para o paciente e sua família, a fim de transformar o processo de morte em uma situação menos árdua para as pessoas envolvidas (CARDOSO *et al.*, 2013).

O presente estudo buscou analisar por meio de evidências científicas o papel da equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos no ambiente hospitalar.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de legibilidade, a estratégia PICo, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda acerca da equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos no ambiente hospitalar?”, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Elementos da estratégia PICo, descritores controlados. Teresina, Brasil, 2021.

COMPONENTES	DEFINIÇÃO	DESCRITORES
P: População	Paciente em cuidados paliativos	Cuidados paliativos

I: Intervenção	Condutas realizadas no ambiente hospitalar	Assistência hospitalar
C: Comparação	Sem comparações.	—
O: Resultados	Atendimento realizada pela equipe de saúde	Equipe multiprofissional

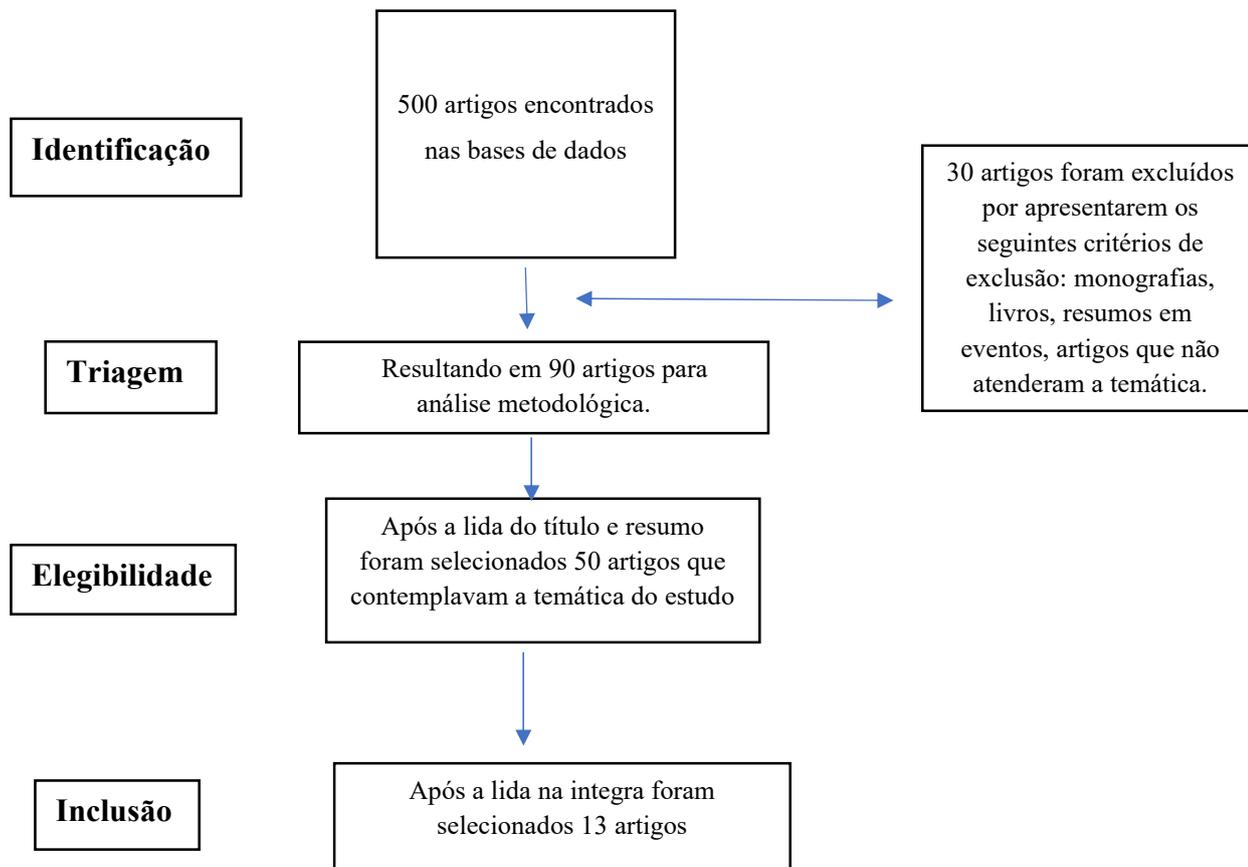
Fonte: Autores (2021).

Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2011 e 2021, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operado booleano *and* entre eles: Cuidados paliativos *and* Equipe multiprofissional *and* Assistência hospitalar. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram - se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino - Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDENF, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 500 estudos científicos, sendo que, apenas 90 estudos foram selecionados, 50 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 30 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 13 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2021.



Fonte: Dados da pesquisa.

Resultados

O Quadro 2 a seguir demonstra os artigos utilizados para compor esta revisão integrativa com base no autor, ano e periódico.

Quadro 2. Descrição dos estudos conforme Autor/Ano, Título Objetivo e Periódico. Teresina-PI.

ESTUDOS	AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PERIÓDICO
01	CAVALCANTI <i>et al.</i> , 2019	Princípios dos cuidados paliativos em	Avaliar a percepção dos enfermeiros	Revista Cuidarte

		terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros	intensivistas acerca da adesão aos princípios dos cuidados paliativos na sua prática assistencial.	
02	FERNANDES <i>et al.</i> , 2013	Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal	Conhecer a percepção de enfermeiro diante de paciente com câncer sob cuidados paliativos.	Ciência & Saúde Coletiva
03	GULINI <i>et al.</i> , 2017	A equipe da unidade de terapia intensiva frente ao cuidado paliativo: discurso do sujeito coletivo	Conhecer a percepção dos profissionais de saúde de uma Unidade de Terapia Intensiva acerca do cuidado paliativo.	Revista da Escola de Enfermagem da USP
04	LUIZ <i>et al.</i> , 2018	Cuidados paliativos em enfermagem ao idoso em UTI: uma revisão	Identificar as principais intervenções e ações da enfermagem ao paciente idoso sob cuidados paliativos em UTI.	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
05	RIBEIRO <i>et al.</i> , 2021	Cuidados paliativos: percepção da equipe multiprofissional	Compreender a percepção da equipe multiprofissional atuante na	Saúde e Pesquisa

		atuante em uma Unidade de Terapia Intensiva	Unidade de Terapia Intensiva sobre os cuidados paliativos	
06	SILVA <i>et al.</i> , 2013	Concepções da equipe multiprofissional sobre a implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva	Analisar as concepções da equipe multiprofissional sobre a implementação de cuidados paliativos em uma unidade de terapia intensiva adulto.	Ciência & Saúde Coletiva
07	SOUZA; LACERDA; LIRA, 2013	Significado de cuidados paliativos pela equipe multiprofissional da unidade de terapia intensiva	Compreender o significado de cuidados paliativos pela equipe multiprofissional.	Rev. enferm. UFPE on line
08	VALADARES; MOTA; OLIVEIRA, 2013	Cuidados paliativos em pediatria: uma revisão	Revisar aspectos relevantes na abordagem paliativa: a prevalência e abordagem dos sintomas, a participação de equipe multiprofissional, a comunicação com a família, os cuidados ao final da vida e a limitação de	Revista Bioética

			terapêuticas invasivas.	
--	--	--	----------------------------	--

Fonte: Autores (2022).

A integração sugerida pelo Cuidado Paliativo é uma forma de observarmos o paciente sob todas as suas dimensões e a importância de todos estes aspectos na composição do seu perfil para elaborarmos uma proposta de abordagem. Ignorar qualquer dessas dimensões significará uma avaliação incompleta e conseqüentemente uma abordagem menos efetiva e eficaz dos sintomas. O sujeito da ação é sempre o paciente, respeitado na sua autonomia. Incluir a família no processo do cuidar compreende estender o cuidado no luto, que pode e deve ser realizado por toda a equipe multiprofissional (MATSUMOTO, 2012).

Os cuidados paliativos estão intimamente ligados aos cuidados curativos, com foco na abordagem integral do paciente e da família. Esse cuidado global requer a participação de equipe multidisciplinar, com médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, religiosos, dentre outros. Pacientes com patologias variadas podem ser beneficiadas com cuidados paliativos e, conseqüentemente, profissionais de diversas áreas irão prestar esse tipo de assistência para seus pacientes (VALADARES; MOTA; OLIVEIRA, 2013).

Um atendimento de qualidade no final da vida só é possível com uma equipe qualificada e confiante. Portanto, a educação continuada se configura como importante estratégia para amenizar a deficiência formativa, assim a equipe adequadamente especializada e treinada é capaz de atuar com mais segurança. Os profissionais que atuam no atendimento de pacientes críticos necessitam de habilidades dependentes da tecnologia dura, que é entendida como equipamentos, porém deve ser complementada pela tecnologia leve que corresponde aos aspectos éticos, humanos, morais e sociais (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Reconhecer o momento em que um tratamento é considerado fútil ou saber quando uma determinada intervenção não atende aos objetivos estabelecidos na terapêutica de um determinado doente são processos complexos. Sendo assim, definir quais cuidados deverão ser mantidos e quais deverão ser suspensos na abordagem paliativista ainda é uma das decisões mais difíceis de serem tomadas pela equipe (GULINI *et al.*, 2017).

Souza, Lacerda e Lira (2017) citam que os profissionais, na equipe de cuidados paliativos, precisam desenvolver habilidades de escuta ativa, de suporte diante dos limites do adoecimento, de comunicação, conhecimento técnico das situações que irão vivenciar junto ao paciente e sua família e ainda criar estratégias de enfrentamento no que se refere ao fim da vida.

Vale ressaltar que existe várias modalidades terapêuticas nos cuidados paliativos, no entanto cabe aos profissionais de saúde ampliar seus conhecimentos para que possam usá-los a favor da prevenção e do alívio do sofrimento, contribuindo desse modo, para um cuidado mais humanizado na unidade de terapia intensiva e promovendo uma qualidade de vida excelente a esse paciente (FERNANDES *et al.*, 2013).

Segundo Luiz *et al* (2018) os métodos para identificar a dor são através de escalas para mensurar a sua intensidade, registro em prontuário e notificação à equipe médica, podendo utilizar como intervenções de enfermagem para alívio da dor medidas não-farmacológicas e/ou administrar analgesia conforme protocolos e prescrição médica, considerando a condição clínica de cada paciente.

Outras ações paliativas direcionadas a pacientes sob cuidados paliativos em UTI, como higiene, conforto, respeito, interação, comunicação, envolvimento da família, entre outros, são possíveis de serem realizadas pelos profissionais intensivistas, mesmo que ainda não haja protocolos estabelecidos (LUIZ *et al.*, 2018).

A implantação de protocolos de cuidados paliativos nos ambientes de terapia intensiva tem se tornado uma necessidade para a redução do sofrimento e para a melhora da qualidade do atendimento oferecido ao enfermo terminal, servindo de guia para a equipe multidisciplinar (SILVA *et al.*, 2013).

A comunicação entre a equipe deve ser primariamente fortalecida para que os profissionais envolvidos tenham certeza da intencionalidade da decisão, dê o suporte necessário e intervenha junto aos envolvidos promovendo ações paliativas com aceitação e receptividade. Aliado a pouca formação, a falta de definição clara em muitas instituições dos pacientes em terapia intensiva que são elegíveis ou estão sob protocolo de cuidados paliativos também está relacionado à dificuldade de se avaliar custo-benefício das ações que são realizadas (CAVALCANTI *et al.*, 2019).

Uma assistência harmônica e convergente ao indivíduo, sem possibilidades de cura, e à sua família, depende de uma abordagem multidisciplinar. Os integrantes da

equipe multiprofissional necessitam ter, como objetivo, uma opção de tratamento adequado para estes pacientes. Nesse sentido, torna-se primordial o resgate da humanização do processo de morrer, ou seja, a morte é vista como parte de um processo da vida (SOUZA; LACERDA; LIRA, 2017).

Considerações Finais

O presente estudo demonstra que os cuidados paliativos estão intimamente relacionados aos cuidados curativos, que engloba tanto a assistência do paciente quanto da família, esse atendimento fica mais efetivo quando é executado por uma equipe multiprofissional capacitada. Uma assistência prestada de qualidade busca reduzir o sofrimento dos pacientes que estão em cuidados paliativos, buscando uma qualidade de vida melhor e minimizando o sofrimento tanto do paciente, quanto da família.

Portanto, os profissionais precisam desenvolver habilidades de escuta ativa, conhecimento técnico das situações que possam ocorrer no atendimento, alguns métodos farmacológicos também são necessários diminuir a dor desses pacientes. Diante disso, a implementação de protocolos é necessária para que haja os cuidados e condutas corretas sendo assim, embasadas cientificamente assegurando a segurança do paciente e da família. Diante disso, o presente estudo colabora para a formação acadêmica, indicando e estimulando a produção de novas pesquisas sobre a temática apresentada, para que se possa contribuir futuramente para a melhor qualidade de vida da população.

Referências

BARBOSA, A.P.M *et al.* Vivências do CTI: Visão da Equipe Multiprofissional Frente ao Paciente em Cuidados Paliativos. **Enferm. foco**, v. 11, n. 4, p. 161-166, 2020.

CARDOSO, DANIELA HABEKOST *et al.* O cuidado na terminalidade: dificuldades de uma equipe multiprofissional na atenção hospitalar. **Avances en Enfermería**, v. 31, n. 2, p. 83-91, 2013.

CAVALCANTI, Í.M.C *et al.* Princípios dos cuidados paliativos em terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros. **Revista Cuidarte**, v. 10, n. 1, p. 1-10, 2019.

CEDRAZ, R.O *et al.* Gerenciamento de riscos em ambiente hospitalar: incidência e fatores de riscos associados à queda e lesão por pressão em unidade clínica. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 1, p. 1-7, 2018.

DURANTE, A.L.T.C; TONINI, T; ARMINI, L.R. Conforto em cuidados paliativos: o saber-fazer do enfermeiro no hospital geral. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 8, n. 3, p. 530-536, 2014.

FERNANDES, M.A *et al.* Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2589-2596, 2013.

GULINI, J.H.M.B *et al.* A equipe da unidade de terapia intensiva frente ao cuidado paliativo: discurso do sujeito coletivo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, p. 1-6, 2017.

LIMA, P.S; TAVEIRA, L.M. Dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros como membro da equipe multiprofissional no cuidado paliativo em unidade de terapia intensiva. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 9, p. 161-174, 2021.

LUIZ, M.M *et al.* Cuidados paliativos em enfermagem ao idoso em UTI: uma revisão. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 2, p. 585-592, 2018.

MATSUMOTO, D.Y. Cuidados paliativos: conceitos, fundamentos e princípios. **Manual de cuidados paliativos ANCP**, v. 2, n. 2, p. 23-30, 2012.

RIBEIRO, A.L *et al.* Cuidados paliativos: percepção da equipe multiprofissional atuante em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Saúde e Pesquisa**, v. 14, n. 4, p. 1-12, 2021.

SILVA, C.F *et al.* Concepções da equipe multiprofissional sobre a implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2597-2604, 2013.

SILVEIRA, M.H; CIAMPONE, M.H.T; GUTIERREZ, B.A.O. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 7-16, 2014.

SOUZA, H.L.R; LACERDA, L.C.A; LIRA, G.G. Significado de cuidados paliativos pela equipe multiprofissional da unidade de terapia intensiva. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 10, p. 3885-3892, 2017.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VALADARES, M.T.M; MOTA, J.A.C; OLIVEIRA, B.M. Cuidados paliativos em pediatria: uma revisão. **Revista Bioética**, v. 21, n. 3, p. 486-493, 2013

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta em 2 rodadas. A primeira rodada contou com a revisão de Jocias Maier Zanatta e Pedro Vieira Souza Santos. A segunda rodada contou com a revisão de Antônio Diego Costa Bezerra e Geraldo Fabiano de Souza Moraes, Davidson Passos Mendes e Bruno Abílio da Silva Machado. O processo de revisão foi mediado por Priscilla Chantal Duarte Silva.